



portalbenews.com.br

COMÉRCIO EXTERIOR Governo anuncia abertura de novos mercados no Peru e na Turquia ▶ **p3**

SUSTENTABILIDADE Rio Grande avança no turismo sustentável com projeto do Ecoparque ▶ **p5**

Aeroporto de Guarulhos bate recorde histórico de passageiros em 2024



Divulgação/Aesp

Com 43,6 milhões de passageiros, terminal paulista se beneficia de modernizações e alta demanda no fim de ano ▶ **p3**



Ricardo Stuckert/PR

Brasil assume presidência do Brics em meio à maior expansão do bloco ▶ **p6**

TECNOLOGIA Especialistas falam sobre benefícios da Inteligência Artificial para o agro ▶ **p4**

PONTE JK Marinha conclui resgate de corpo em caminhão submerso no Rio Tocantins ▶ **p5**

COREIA DO SUL Jeju Air diz que avião passou por inspeção sem problemas antes de tragédia ▶ **p6**

EDITORIAL

O Brasil à frente do Brics

A assunção do Brasil à presidência rotativa do Brics, desde essa quarta-feira, dia 1, marca um novo capítulo na história do bloco econômico e representa uma oportunidade única para o País fortalecer sua posição na geopolítica global. Com a expansão do grupo e a inclusão de novos membros, o Brasil assume um papel de liderança crucial na consolidação do Sul Global como um polo de poder econômico e político.

A agenda brasileira para o Brics, que prioriza o fortalecimento da cooperação entre os países do Sul, a inclusão social e a busca por alternativas ao dólar, demonstra um alinhamento com as aspirações de muitos países em desenvolvimento. Ao promover a cooperação em áreas como comércio, tecnologia e infraestrutura, o Brasil contribui para a construção de um mundo mais justo e equitativo, onde todos os países tenham a oportunidade de se desenvolver.

A expansão do Brics representa um desafio e uma oportunidade para o Brasil. Por um lado, a coordenação de um bloco com tantos membros e diferentes realidades exige uma diplomacia ágil e eficiente. Por outro lado, a ampliação do grupo aumenta o peso político e econômico do Brics na arena internacional, permitindo ao Brasil defender seus interesses de forma mais eficaz.

É fundamental que o Brasil utilize sua posição de liderança para promover uma agenda positiva e construtiva no âmbito do Brics. A busca por soluções concretas para os desafios globais, como a mudança climática, a desigualdade social e a insegurança alimentar, deve ser uma prioridade. Ao demonstrar capacidade de liderança e proatividade, o Brasil pode se reconsolidar como um ator relevante na geopolítica global.

É importante ressaltar que o sucesso do Brics depende da capacidade dos seus membros de superar suas divergências e de construir consensos em torno de temas estratégicos. A promoção do diálogo e da cooperação entre os países membros é fundamental para garantir a coesão do bloco e sua capacidade de influenciar a agenda global.

A inclusão de novos membros no Brics traz consigo uma série de desafios, como a necessidade de adaptar as instituições do bloco para acomodar um número maior de países e a definição de mecanismos de tomada de decisão mais eficientes. No entanto, os benefícios potenciais da expansão do grupo superam em muito os desafios.

É fundamental que o Brasil evite que agendas ideológicas atrapalhem a atuação do bloco. A busca por consensos e a promoção de uma agenda pragmática são essenciais para garantir o sucesso do Brics. Ao fortalecer o bloco, o Brasil contribui para a construção de um mundo mais justo, equitativo e multipolar.

Em suma, a presidência brasileira do Brics representa uma oportunidade histórica para o País consolidar sua posição na geopolítica global e fortalecer a cooperação entre as nações do Sul. Ao promover uma agenda positiva e construtiva, o Brasil pode contribuir para a construção de um mundo mais justo e equitativo, onde todos os países tenham a oportunidade de se desenvolver.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

3 Aeroporto de Guarulhos fecha 2024 com recorde de passageiros e destinos

HUB

3 Azul, Gol e Latam ampliaram e atualizaram suas frotas no mês de dezembro

NACIONAL

3 Brasil anuncia abertura de novos mercados no Peru e na Turquia

4 Inteligência Artificial revoluciona o agronegócio brasileiro

REGIÃO NORTE

5 Ponte JK: Marinha conclui resgate de corpo em caminhão submerso

REGIÃO SUL

5 Rio Grande avança no turismo sustentável com projeto do Ecoparque

INTERNACIONAL

6 Brasil lidera Brics em meio à maior expansão da história do bloco

Jeju Air garante que avião passou por inspeção sem problemas antes de tragédia



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, 1º andar
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacynara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp
e Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



Frotas ampliadas 1

As companhias aéreas Azul, Gol e Latam ampliaram e atualizaram suas frotas com a aquisição de novos aviões durante o mês de dezembro. No total, 14 novas aeronaves e uma usada foram entregues, ampliando a capacidade operacional das companhias.

Frotas ampliadas 2

A Azul Linhas Aéreas recebeu 5 aviões do modelo E195-E2, fabricados pela Embraer e que se destacam por sua eficiência em consumo de combustível e, ainda, capacidade de transportar mais passageiros do que os E-Jets da geração anterior. A empresa ainda incorporou um modelo E190-E2, mas este não será utilizado no transporte de passageiros, sendo usado aproveitado para otimizar a manutenção e operação do restante de sua frota de jatos Embraer.

Frotas ampliadas 3

Já a Gol aumentou sua frota com 3 aviões modelo 737 MAX-8, da Boeing, conhecidos por ser mais econômico e ecológico do que os demais, e um modelo 737-800BCF. Este, porém, não é novo e será utilizado para o transporte de carga, serviço que tem apresentado uma demanda crescente no mercado.

Frotas ampliadas 4

A Latam incorporou 5 novas aeronaves do modelo A320neo, da Airbus, mais eficientes e com custos operacionais menores. Dessa encomenda, o último avião entregue chegou da França no Brasil nos últimos minutos do ano passado, às 22h38 do dia 31.

Leitos em Belém 1

Navios de cruzeiros serão utilizados durante a COP30 (Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas), que ocorrerá no final deste ano, em Belém (PA), para complementar a capacidade hoteleira da região. A ideia é ter duas embarcações, que poderão atender 4.500 pessoas durante o evento.

Leitos em Belém 2

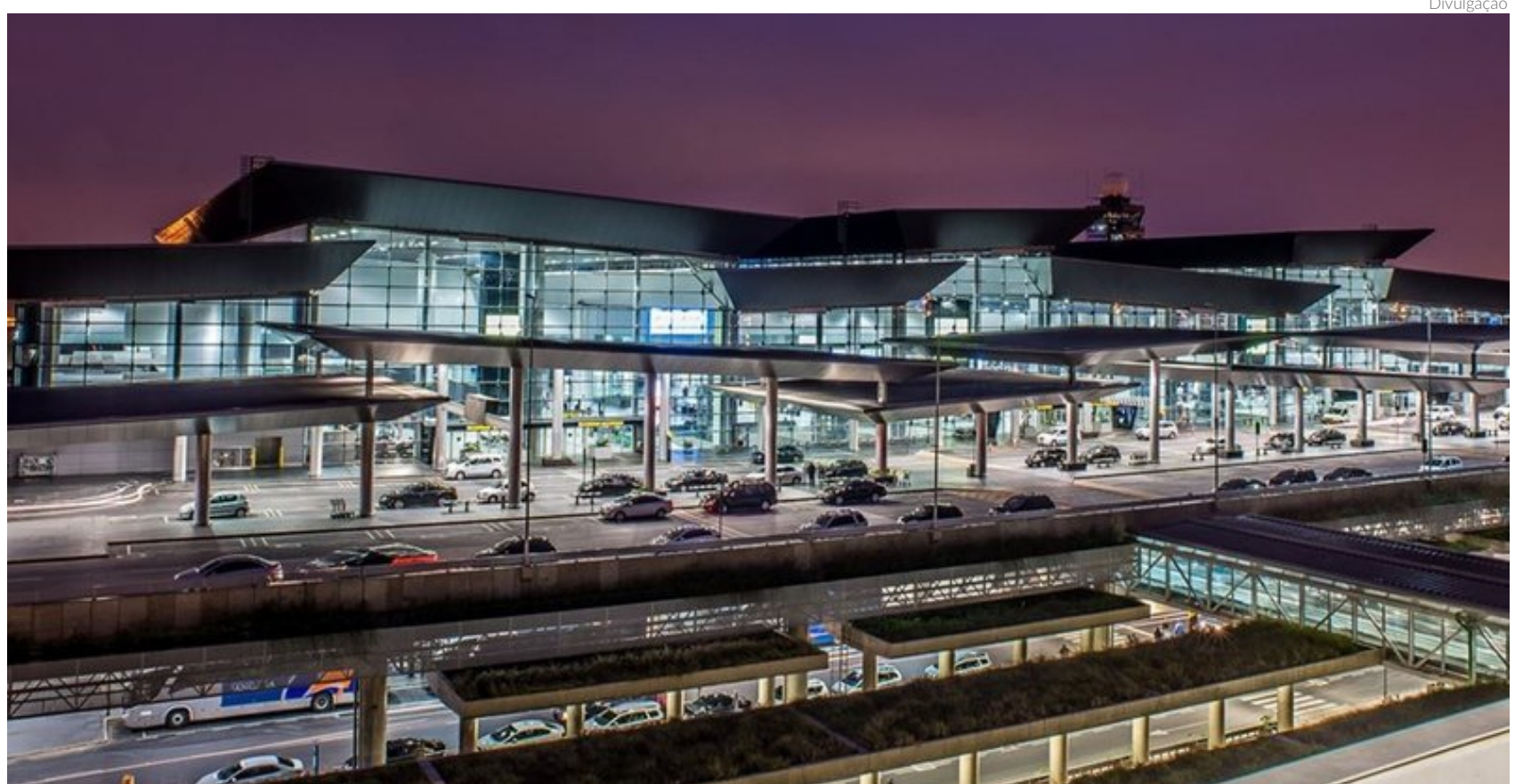
Inicialmente, os navios de cruzeiro ficariam atracados no Terminal Hidroviário de Belém, mas as obras de dragagem da Baía do Guajará, necessárias para que o local receba esses navios, foram suspensas. A solução será utilizar o Porto de Outeiro, a 25 quilômetros de Belém.

Dragagem

O Governo de Pernambuco autorizou o início das obras de dragagem do canal interno do Porto de Suape, o principal do estado. O serviço permitirá a operação de navios de maiores dimensões com sua capacidade máxima de carga. O empreendimento demandará um investimento de R\$ 199,7 milhões. Desse total, R\$ 100 milhões são do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC3), do Ministério de Portos e Aeroportos, e R\$ 99,7 milhões, do tesouro estadual.

Aeroporto de Guarulhos fecha 2024 com recorde de passageiros e destinos

Expansão de voos e investimentos em infraestrutura garantem crescimento de 8% em relação à média anual



Divulgação

O Aeroporto de Guarulhos consolidou-se como um dos principais hubs da América Latina, conectando viajantes a mais de 100 destinos com uma média de 820 voos diários

Da Redação
redacao.jornal@redenenews.com.br

O Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, maior complexo aeroportuário do Brasil, encerrou 2024 com um novo recorde: 43,6 milhões de passageiros transportados ao longo do ano. Este número, divulgado pelo Ministério de Portos e Aeroportos em 1º de janeiro, supera o marco anterior de 43 milhões registrado em 2019. Só em dezembro, tradicionalmente impulsionado pelas festas de fim de ano, o terminal movimentou 3,9 milhões de pessoas, com cerca de 22,3 mil pousos e decolagens – um crescimento de 8% em relação à

média mensal de 2024.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, atribuiu o aumento de demanda aos recentes investimentos do Governo Federal. Entre as iniciativas está o Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), que inclui projetos voltados à ampliação e modernização de infraestruturas de transporte, como terminais aeroportuários. Além disso, o FNAC (Fundo Nacional da Aviação Civil) tem financiado melhorias no setor, oferecendo linhas de crédito para empresas aéreas e ampliando a conectividade aérea. “Essas ações são essenciais para fortalecer o setor de turismo e gerar emprego e renda em todo o Brasil”, afirmou o ministro.

Durante as festas de Natal e Ano Novo, Recife (PE) liderou o ranking de destinos nacionais mais buscados, seguido por Porto Alegre (RS) e Rio de Janeiro (RJ). Cidades do Nordeste, como Salvador (BA) e Fortaleza (CE), e do Sul, como Curitiba (PR), também se destacaram. Entre os destinos internacionais, os destaques foram Santiago (Chile), Buenos Aires (Argentina) e Miami (Estados Unidos), além de cidades europeias como Lisboa (Portugal) e Madri (Espanha).

O Aeroporto de Guarulhos consolidou-se como um dos principais hubs da América Latina, conectando viajantes a mais de 100 destinos nacionais e internacionais com uma média de 820 voos diários. Em

2024, cerca de 119 mil passageiros passaram diariamente pelo terminal.

Nos últimos anos, o complexo aeroportuário passou por ampliações e modernizações, incluindo a oferta de mais de 300 opções de comércio e serviços para melhorar a experiência dos usuários. O secretário nacional de Aviação Civil, Tomé Franca, destacou a importância do acompanhamento governamental para manter o padrão de qualidade e sustentar o crescimento: “O Governo Federal tem acompanhado de perto o crescimento e as melhorias necessárias para que o principal aeroporto da América Latina continue a se expandir e a oferecer serviços de qualidade aos usuários”.

Brasil anuncia abertura de novos mercados no Peru e na Turquia

Novas autorizações sanitárias permitem a exportação de produtos agrícolas brasileiros, incluindo proteína de aves e mucopolissacarídeo

Da Redação
redacao.jornal@redenenews.com.br

O Governo Federal anunciou na terça-feira (31) a aprovação de novas autorizações sanitárias que permitirão a abertura de mercados agrícolas no Peru e na Turquia. Essas medidas têm o objetivo de ampliar e diversificar as exportações brasileiras.

No Peru, o Brasil foi auto-

rizado a exportar proteína hidrolisada de aves, um componente empregado na produção de ração animal, com alto valor nutricional. Além disso, em 2024, o Brasil expandiu suas exportações para o país, abrindo dez novos mercados, incluindo erva-mate, farelo de mandioca, feno, fibra de coco e maçãs. Essas novas oportunidades comerciais devem fortalecer o fluxo de comércio

entre os dois países. Entre janeiro e novembro de 2024, o Brasil exportou US\$ 683 milhões em produtos agrícolas para o Peru.

Na Turquia, as autoridades sanitárias também aprovaram a exportação de mucopolissacarídeo, um composto de origem animal utilizado principalmente na indústria farmacêutica. Em 2023, o Brasil já havia exportado US\$ 2,4 bilhões em produ-

tos agrícolas para o mercado turco, com destaque para o complexo da soja, produtos têxteis e café. Até novembro de 2024, as exportações agrícolas brasileiras para a Turquia superaram os US\$ 2,9 bilhões.

Com essas novas aprovações, o Brasil alcança um total de 224 aberturas de mercado em 2024, somando 302 novas oportunidades de negócios desde o início de 2023.

NACIONAL

Inteligência Artificial revoluciona o agronegócio brasileiro

Para especialistas, tecnologia otimiza produção, reduz desperdícios e promete práticas agrícolas mais sustentáveis

Divulgação/GAtec

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redeneews.com.br

O agronegócio brasileiro vive mais uma transformação com a chegada da Inteligência Artificial (IA) às lavouras e agroindústrias. Após as revoluções da mecanização e da agricultura 4.0, a adoção da IA promete aumentar a eficiência, reduzir desperdícios e tornar as práticas agrícolas mais sustentáveis.

Soluções baseadas em IA já são aplicadas, por exemplo, para monitorar grandes áreas de cultivo, identificar pragas e doenças e até prever estresse hídrico em plantas. O uso de sensores IoT (sigla em inglês para Internet das Coisas) permite coletar dados sobre umidade do solo e temperatura, enquanto algoritmos analisam essas informações para prever neces-

sidades e otimizar o uso de insumos, como fertilizantes e defensivos.

A IoT refere-se à rede de dispositivos físicos interconectados que podem coletar e trocar dados. No contexto agrícola, os sensores IoT são usados para monitorar variáveis importantes, como umidade do solo, temperatura e condições ambientais, permitindo um gerenciamento mais eficiente e preciso das lavouras.

Dado o cenário climático, em que os produtores têm pouco controle, a IA auxilia na previsão localizada de eventos extremos, como secas e geadas, permitindo o planejamento mais preciso de atividades como irrigação e colheita.

“Embora existam barreiras de adesão e entendimento, o potencial da IA para transformar a agricultura é imenso. Ela pode garantir maior produtividade e



▲ A Inteligência Artificial auxilia na previsão localizada de eventos extremos, como secas e geadas, permitindo o planejamento mais preciso de atividades como irrigação e colheita

impactos positivos para as gerações futuras”, diz o empresário Michel Breyer, da Senior Agro, que oferece ferramentas como a Agro Check, capaz de identificar anomalias na classificação de grãos e fornecer insights baseados em IA generativa.

A automação agrícola também ganha força. Máquinas equipadas com essa tecnologia podem operar autonomamente, realizando tarefas como plantio, colheita e distribuição de insumos. Além disso, ferramentas de análise financeira baseadas em IA ajudam a detalhar

custos de produção e a rentabilidade de culturas.

Soluções

Apesar dos avanços, o setor ainda enfrenta dificuldades, como falhas no monitoramento da saúde das plantações e desorganização fiscal. Segundo Breyer, a IA e a gestão integrada têm transformado esse cenário, oferecendo uma visão estratégica de todo o ciclo produtivo e otimizando recursos.

“Com o Brasil consolidado como um dos maiores fornecedores de alimentos do mundo, a adoção da IA surge como uma solução para equilibrar crescimento e sustentabilidade. A tecnologia promete não apenas aumentar a competitividade do agro brasileiro, mas também reforçar sua posição como líder global na produção agrícola”, conclui.

RETROSPECTIVA 2024

BAHIA EXPORT
FÓRUM ESTADUAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES



Realizado no mês de setembro em Salvador, o Bahia Export foi o primeiro fórum estadual realizado na rica trajetória de eventos do Grupo Brasil Export. A programação técnica foi promovida na sede da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB) e contemplou os participantes com ricos painéis de debates e apresentações.

PATROCÍNIO



REGIÃO NORTE

Ponte JK: Marinha conclui resgate de corpo em caminhão submerso

Com novos membros e desafios estruturais, grupo busca se consolidar como força alternativa à ordem global dominada pelo G7

Caio Marvão/Governo do Maranhão

Da Redação
redacao.jornal@redebnews.com.br

O corpo encontrado na cabine de um caminhão submerso no Rio Tocantins foi resgatado pela Marinha do Brasil na quarta-feira (1º). O veículo estava preso aos destroços da Ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, que desabou no dia 22 de dezembro, conectando Aguiarnópolis (TO) a Estreito (MA). A tragédia, que lançou diversos veículos e cargas ao rio, eleva o número oficial de vítimas fatais para 12. Outras cinco pessoas seguem desaparecidas.

Na terça-feira (31), as equipes de busca já haviam recuperado um Voyage branco do fundo do rio, utilizando mergulhadores especializados e dispositivos de reflutuação. No interior do carro, foram encontrados dois corpos – um previamente identificado e outro que estava desaparecido.



A queda da ponte Juscelino Kubitschek desencadeou investigações conduzidas pela Polícia Federal, que busca identificar as causas e eventuais responsáveis pelo colapso

“A Marinha se solidariza com os familiares e amigos das vítimas e coloca, à disposição do cidadão, os telefones do Disque Emergências Marítimas e Fluviais (185) e da Capitania dos Portos do Maranhão, 0800-098-8432 e (98) 2107-0121, para receber informações a res-

peito de qualquer situação que possa comprometer a salvaguarda da vida humana nas vias navegáveis ou que represente risco de poluição ambiental”.

Inaugurada em 1961, a ponte era uma via crucial para o transporte entre Maranhão e Tocantins. Contudo, segundo o

Ministério dos Transportes, a estrutura não acompanhou o aumento significativo do tráfego e do peso das cargas. No momento do desabamento, pelo menos 10 veículos caíram no rio, incluindo três caminhões carregados com substâncias químicas perigosas: cerca de 25 mil

litros de agrotóxicos e 76 toneladas de ácido sulfúrico.

Apesar da gravidade da situação, a Agência Nacional de Águas (ANA) assegurou que análises iniciais descartaram vazamentos dos materiais tóxicos no rio.

A queda da ponte desencadeou investigações conduzidas pela Polícia Federal, que busca identificar as causas e eventuais responsáveis pelo colapso. Além disso, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) instaurou uma sindicância interna, com prazo de 120 dias para apresentar um relatório conclusivo.

Em caráter emergencial, o Ministério dos Transportes contratou um consórcio formado pelas empresas Construtora Gaspar SA e Arteles Construções Limitada para liderar a reconstrução da ponte. O projeto, avaliado em R\$ 171,9 milhões, prevê a conclusão até dezembro de 2025, exatamente um ano após a tragédia.

REGIÃO SUL

Rio Grande avança no turismo sustentável com projeto do Ecoparque

Com áreas de lazer e gastronomia, o espaço promete revitalizar a região, gerar empregos e fortalecer a economia local

Divulgação/Portos RS

Da Redação
redacao.jornal@redebnews.com.br

O governador em exercício do Rio Grande do Sul, Gabriel Souza, entregou na última segunda-feira, dia 30, o projeto executivo do Ecoparque Turístico Molhes da Barra, uma iniciativa selecionada pelo programa Iconicidades, do Governo Estadual. O evento ocorreu na Zona Portuária de Rio Grande e contou com a participação de representantes da Portos RS, além de autoridades locais e estaduais.

O Ecoparque, concebido pelo arquiteto João Gabriel de Moura Rosa Cordeiro e desenvolvido pelo Estúdio 41 Arquitetura, visa transformar os Molhes da Barra em um ponto turístico sustentável, integrando

opções de lazer e gastronomia com a preservação ambiental. O complexo contará com praças, deques, estacionamentos, um píer e outras estruturas que promoverão o turismo na região, ao mesmo tempo em que gerarão empregos e fomentarão a economia local. Além de sua importância histórica para a navegação, os Molhes da Barra se consolidam como um ícone do potencial turístico de Rio Grande.

Durante a cerimônia, o presidente da Portos RS, Cristiano Klinger, destacou a relevância dos Molhes da Barra, tanto para a logística portuária quanto para o crescimento do turismo. “Este é um marco que fortalece a conexão entre o progresso no setor portuário e as oportunidades turísticas. Agradecemos a todos que contribuíram para tornar



Durante a cerimônia, o presidente da Portos RS, Cristiano Klinger, destacou a relevância dos Molhes da Barra, tanto para a logística portuária quanto para o crescimento do turismo

Iconicidades tem como objetivo revitalizar espaços históricos do Rio Grande do Sul, incentivando inovação, criatividade e empreendedorismo. Rio Grande foi uma das cinco cidades escolhidas para participar dessa iniciativa, ao lado de Pelotas, Santa Maria, Cachoeirinha e São Leopoldo.

A entrega do projeto executivo do Ecoparque Turístico Molhes da Barra reforça o papel fundamental da colaboração entre o Governo do Estado, as prefeituras e empresas como a Portos RS para o desenvolvimento de soluções sustentáveis e inovadoras em áreas de grande potencial econômico.

esse projeto uma realidade”, afirmou o presidente da Autoridade Portuária que administra os portos públicos do estado.

O prefeito de Rio Grande, Fábio Branco (MDB), também ressaltou a importância do Ecoparque para o desenvolvimento urbano e econômico da cidade. “É fundamental que pense-

mos no futuro desse espaço, não apenas para preservar o meio ambiente, mas também para impulsionar o turismo e gerar novos empregos. A parceria entre o município e a Portos RS foi decisiva para integrar áreas de proteção ambiental e estruturar o Ecoparque”, comentou.

Criado em 2021, o projeto

INTERNACIONAL

Brasil lidera Brics em meio à maior expansão da história do bloco

Com novos membros e desafios estruturais, grupo busca se consolidar como força alternativa à ordem global dominada pelo G7

Da Redação
redacao.jornal@redebnews.com.br

O Brasil iniciou na quarta-feira (1º) seu mandato como presidente rotativo do Brics, um grupo formado por economias emergentes – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul – que busca promover cooperação econômica, política e social entre seus membros e atua como alternativa à ordem internacional liderada por países desenvolvidos. Agora em processo de expansão, o bloco incluirá, em 2025, ao menos nove novos países. A agenda brasileira para o grupo prioriza o fortalecimento da cooperação entre países do Sul Global, a inclusão social e avanços na substituição do dólar por moedas locais no comércio interno.

Sob o lema “Fortalecendo a Cooperação do Sul Global para uma Governança mais Inclusiva e Sustentável”, o governo enfrenta o desafio de integrar novos membros e consolidar a nova configuração do bloco. Entre os países que se juntam ao Brics estão Cuba, Bolívia, Indonésia, Bielorrússia, Cazaquistão, Malásia, Tailândia,



Lula discursando durante evento do Brics em 2023: atualmente, 13 países aguardam confirmação sobre sua adesão ao bloco, incluindo Nigéria, Turquia, Argélia e Vietnã

Uganda e Uzbequistão, conforme confirmado pela Rússia, última presidência do grupo.

A inclusão de novos membros foi definida na 16ª cúpula do Brics, realizada em outubro de 2024, em Kazan, na Rússia, com a criação de uma nova categoria de parceiros. Atualmente, 13 países aguardam confirmação sobre sua adesão ao bloco, incluindo Nigéria, Turquia, Argélia e Vietnã.

No entanto, o Itamaraty ainda não esclareceu se os nove países recém-incluídos terão status de membros plenos ou parceiros. Os parceiros podem participar das discussões, mas não possuem poder de voto ou veto.

O professor Paulo Borba Casella, especialista em direito internacional pela USP, destacou que a integração de novos membros exigirá coordenação

eficaz para assegurar o funcionamento do Brics expandido. “Será preciso ver como o Brasil conseguirá ajudar a operacionalizar o bloco com 10 membros plenos e uma dúzia de estados associados. Isso ainda é algo inédito”, declarou à Agência Brasil.

Brics e Trump

Casella também destacou a crescente importância do Brics

como contrapeso à ordem global liderada pelos Estados Unidos. Para ele, as ameaças do presidente eleito Donald Trump, que criticou a substituição do dólar nas negociações, são retórica eleitoral. “O sistema internacional não funciona apenas com ameaças. Fóruns como o Brics se consolidam em resposta a esse tipo de discurso”, avaliou.

A última vez que o Brasil presidiu o bloco, durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), a cúpula teve pouca relevância, segundo a professora Maria Elena Rodríguez, da PUC-Rio. “Agora, o Brics está muito mais consolidado. O Brasil precisa mostrar liderança e apresentar avanços concretos, como nas negociações em moedas locais”, ressaltou.

Com dez membros plenos, o Brics representa mais de 40% da população global e cerca de 37% do PIB mundial por paridade de poder de compra, superando o peso econômico do G7, grupo formado pelas maiores economias industrializadas do mundo – Estados Unidos, Canadá, Japão, Alemanha, França, Itália e Reino Unido – que historicamente lidera a tomada de decisões na economia global.

Jeju Air garante que avião passou por inspeção sem problemas antes de tragédia

Presidente da companhia reforça que a aeronave foi aprovada pela equipe de manutenção horas antes do acidente que matou 179 pessoas

Da Redação
redacao.jornal@redebnews.com.br

O presidente da Jeju Air, Kim Yi-bae, informou que a aeronave envolvida no trágico acidente no último domingo (29) no Aeroporto Internacional de Muan, na Coreia do Sul, havia passado, horas antes da decolagem, por uma inspeção que não identificou “nenhum problema”. Das 181 pessoas a bordo, 179 morreram.

Yi-bae destacou que o avião só foi autorizado a decolar após ser aprovado pela equipe de manutenção da companhia, reforçando a adesão rigorosa aos protocolos de segu-

rança. Ele também mencionou que os pilotos da empresa são bem treinados e têm acesso a dois simuladores de voo completos para capacitação.

“Se houvesse qualquer irregularidade, o avião não teria sido autorizado a decolar”, afirmou o presidente. Ele reconheceu, no entanto, que, nos últimos cinco anos, a Jeju Air liderou o número de multas e ações administrativas entre as companhias aéreas da Coreia do Sul. “Nosso objetivo é reparar a confiança em nós, fortalecendo as nossas medidas de segurança”, concluiu.

O acidente ocorreu quando o Boeing 737-800, vindo de Bangkok, na Tailândia, tentou uma aterrissagem em Muan. Durante a tentativa de pouso, o avião não conseguiu baixar o trem de pouso e fez uma aterrissagem forçada, colidindo com um muro no final da pista.



Reprodução/Redes sociais

Durante a tentativa de pouso no Aeroporto de Muan, o avião não conseguiu baixar o trem de pouso e fez uma aterrissagem forçada, colidindo com um muro no final da pista

As caixas-pretas da aeronave – incluindo o gravador de voz da cabine e o gravador de dados de voo – estão sendo analisadas, embora dificuldades técnicas possam atrasar a obtenção de informações de uma delas. Os peritos estão focados em en-

tender as razões da falha no trem de pouso, com suspeitas de colisões com aves ou condições climáticas adversas, além de investigar se o muro contra o qual o avião colidiu estava em conformidade com os regulamentos de segurança.

Enquanto as equipes forenses continuam trabalhando na coleta de destroços e restos mortais, a pista do aeroporto permanecerá fechada por pelo menos mais uma semana. Kim Yi-bae reafirmou o compromisso da Jeju Air em revisar e fortalecer seus procedimentos de segurança, buscando evitar que tragédias como esta se repitam.